

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8309 | Salvador, quarta-feira, 12.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Festa? Que nada! É luta

A Caixa completa 161 anos hoje. O dia tinha tudo para ser de festa. Mas, o desmonte promovido pelo governo Bolsonaro ao único banco 100% público do país impede a

comemoração. A Caixa corre risco. Por isso, hoje tem Dia de Luta. Em Salvador, protesto começa 9h, na agência Mercês.

Página 3



A luta do movimento sindical em defesa da Caixa é de longas datas. Diversas manifestações acontecem para chamar a atenção da sociedade. O mercado sempre pressionou para colocar as garras no único banco 100% público do país e agora o governo Bolsonaro dá uma mãozinha, promovendo o desmonte da instituição

Com cenário ruim, cidadão cai nos juros

Página 2



Sem saída, o cidadão paga juros extorsivos

Renda menor faz as famílias recorrerem a empréstimos caros

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro faz o brasileiro chegar a um ponto crítico. Com a renda cada vez menor, decorrente da dispa-

INTERNET



Cheque especial chega a 129% a.a.

rada do custo de vida, o cidadão se vê obrigado a recorrer ao crédito de curto prazo e juros altos.

O cartão de crédito rotativo e o cheque especial são uma verdadeira armadilha. Sem fiscalização do governo, os bancos se aproveitam do cenário difícil e elevam ainda mais as taxas.

Para se ter ideia, os juros do rotativo - crédito oferecido para quem não paga o valor integral da fatura, e o débito restante vem com juros no mês seguinte - passa dos 346% ao ano.

O cheque especial é outro problema que costuma dar dor de cabeça. O dinheiro está ali na conta e, muita gente, sem opção, acaba usando. Ao ano, a taxa da modalidade passa de 129% e o trabalhador que já está com dívidas, acumula mais uma.

Não é à toa que o índice de famílias endividadas cresce a cada mês. Sem emprego, com a renda em queda, e pagando juros extorsivos, cerca de 75% dos brasileiros têm dívidas.

Desmatamento em terras indígenas aumenta 138%

DESDE que Jair Bolsonaro assumiu a presidência do Brasil, em 2019, o desmatamento em terras indígenas cresceu 138%, em relação aos três anos anteriores, de 2016 a 2018. Os dados são do estudo *Desmatamento sem controle na Amazônia Legal: a estimativa da taxa de desmatamento Prodes em 2021 e o impacto nas áreas protegidas*, divulgado pelo ISA (Instituto Socioambiental).

O sistema Prodes, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), registra somente o desmatamento total da vegetação nativa. Mas, existem outros processos de degradação florestal oriundos de crimes como, garimpos ilegais, incên-

dios e roubo de madeira. Ou seja, o estrago é muito maior.

Além dos 32.864 hectares de desmatamento registrados pelo sistema Prodes em 2021, outros 22.707 hectares foram degradados nas terras indígenas. Se observado apenas o ano de 2021, a degradação florestal aumentou 55%.

De acordo com o relatório, as terras indígenas da Bacia do Xingu, entre Mato Grosso e Pará, foram as mais devastadas. A *Apyterewa* foi a mais destruída, com elevação de 7% em relação a 2020, somando cerca 6,7 mil hectares desmatados. Os dados reforçam que a política ambiental do governo Bolsonaro é desastrosa.

INTERNET



Degradação ambiental inclui garimpo ilegal, incêndio e roubo de madeira

Se depender de Bolsonaro, trabalhador perde tudo

O GOVERNO Bolsonaro encomendou um estudo para acabar com o pagamento de 40% da multa do FGTS ao trabalhador demitido. Em dos piores momentos da vida do empregado, Jair Bolsonaro quer dificultar ainda mais a situação ao propor uma série de mudanças nas regras de pagamento de verbas ao demitido sem justa causa.

O estudo para nova reforma trabalhista foi apresentado ao Ministério do Trabalho e Previdência e sugere a unificação do

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e do seguro-desemprego. Hoje, ao contratar um empregado, a empresa deposita

8% por mês em uma conta do FGTS em nome do funcionário. Os recursos vão crescendo, mas o trabalhador só pode ter aces-

so ao comprar a casa própria, ao se aposentar ou ao ser acometido por doença grave.

Se for demitido sem justa causa, a pessoa tem direito ao Fundo. A empresa tem de pagar 40% do saldo no FGTS, a título de multa rescisória.

No caso do seguro-desemprego, o trabalhador recebe do governo até cinco parcelas mensais de até R\$ 1.912,00. Na demissão, os recursos ajudam no sustento por alguns meses até que consiga uma recolocação.



Banco do brasileiro faz 161 anos

Aniversário será comemorado com protestos no país

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA, que completa 161 anos hoje, é do povo brasileiro. É o banco que atende os poupadores e correntistas, trabalhadores do PIS (Programa de Integração Social) ou em seguro-desemprego e os estudantes com o Fies. Ainda opera

No Itaú, mais transtornos na telemedicina

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú enfrentam transtornos, pois alguns atestados médicos obtidos via telemedicina são de clínicas que não integram a rede credenciada do Hospital Sírio Libanês, que atende aos bancários. A situação piorou nos últimos dias com o aumento de casos de Covid-19 e gripe H3N2.

Para evitar problema, o Sindicato orienta o agendamento de consultas pelo Hospital Sírio Libanês, por meio do telefone 0800-7700-774. Assim serão avaliados e, se for o caso, afastados pelos profissionais do centro médico.

O Sindicato da Bahia recebeu denúncias de fechamento do Itaú por caso de Covid-19 no Estado. Foram fechadas, na segunda-feira, em Salvador, as unidades da Pituba, Itapuã, Cajazeiras, Shopping Bela Vista, Calçada, Amaralina, Liberdade, além da agência de Lauro de Freitas, Irecê, Senhor do Bonfim, Santo Amaro e Guanambi. Ontem, ficaram sem atendimento o Itaú da Graça e Shopping Paralela.

programas sociais e ajuda a realizar o sonho da casa própria de milhões de pessoas.

A Caixa também é responsável por dar credibilidade e segurança aos apostadores das loterias. Ao longo da história, assumiu a exclusividade de empréstimos sob penhor, se especializou na hipoteca para aquisição de imóveis, centralizou com excelência a administração das contas do FGTS.

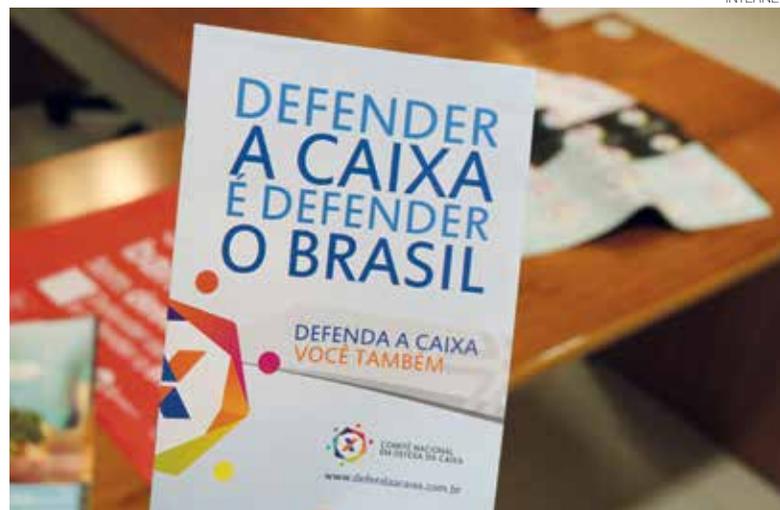
Presta serviços à população desempenhando função econômica e social, por meio de políticas públicas, mas é alvo de desmonte do governo Bolsonaro. Para marcar o aniversário do banco, acontece um Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa e dos Empregados, hoje.



COE Santander cobra mais ações contra Covid e gripe

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander se reuniu na segunda-feira, para cobrar medidas ao banco diante da nova onda de contaminações por Covid-19 e Influenza, sobretudo a variante H3N2. Os hospitais estão lotados, assim como o serviço de telemedicina, gerando atraso nos diagnósticos.

Nas agências do banco, os trabalhadores estão apreensivos. Mais de 70% estão no presencial. O Santander foi o



Empregados e população devem entrar na luta em defesa do banco público

O banco funciona com o trabalho dos bancários que dão duro diariamente na agência banco, na agência capital ou nos prédios administrativos.

A atual gestão deve se comprometer a cuidar os trabalhadores com respeito e dignidade e zelar pela própria administração da estatal.

Dia Nacional de Luta, hoje

OS EMPREGADOS da Caixa e as entidades representativas não cansam de lutar para defender a empresa que desempenha papel essencial para o desenvolvimento do país. O aniversário do banco hoje será comemorado com um Dia Nacional de Luta.

Em Salvador, o Sindicato dos Bancários da Bahia e as demais associações dos empregados promovem manifestação a partir das 9h, na agência Mercês, no Centro. Nos protestos, alertam a sociedade para a importância da defesa da instituição financeira.

Hoje, 84 mil empregados do banco trabalham para atender a população. A empresa é fundamental para aquecer o mercado interno. Executa políticas públicas que fomentam o desenvolvimento econômico e social em áreas como habitação, agricultura, apoio às micro e pequenas empresas e obras de infraestrutura e saneamento básico.

primeiro a convocar o retorno, com um percentual muito maior do que as demais organizações financeiras.

Como as medidas de prevenção orientadas são insuficientes, a COE exige a retomada do trabalho remoto e rodízio entre as áreas. Outra solicitação é pela melhoria do fluxo de atendimento da telemedicina nos convênios, além da retomada do atendimento de telemedicina do Albert Einstein, suspenso em setembro de 2021.

Lei nociva pode ser revogada

INTERNET

A esperança do trabalhador está nas eleições de outubro

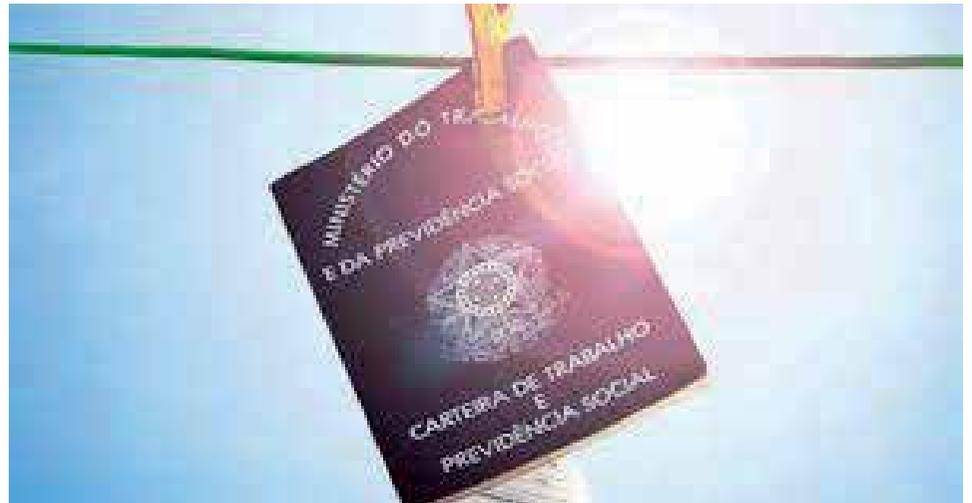
RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA seguir o mesmo caminho da Espanha, que revogou a reforma trabalhista, o povo brasileiro precisa arregaçar as mangas, principalmente neste ano. Ainda há esperança de acabar com os efeitos nocivos da nova lei. Basta eleger parlamentares comprometidos com a defesa do trabalhador.

Em pouco mais de quatro anos, a reforma trabalhista promovida pelo governo Temer

e aprofundada por Bolsonaro não gerou os 2 milhões de empregos prometidos para os dois primeiros anos. No atual cenário, também não serão geradas as outras 6 milhões de vagas em até uma década.

A reforma, de 2017, alterou diversas normas da CLT e algumas da Lei 6.019/1974 sobre trabalho temporário e terceirização. Para revogá-la, o Congresso Nacional precisa aprovar uma outra lei que suspenda as



normas ou criar outras regras para o mesmo tema.

O presidente também pode editar uma medida provisória.

Mas, a MP precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias para não perder validade. Uma luz no fim do túnel.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

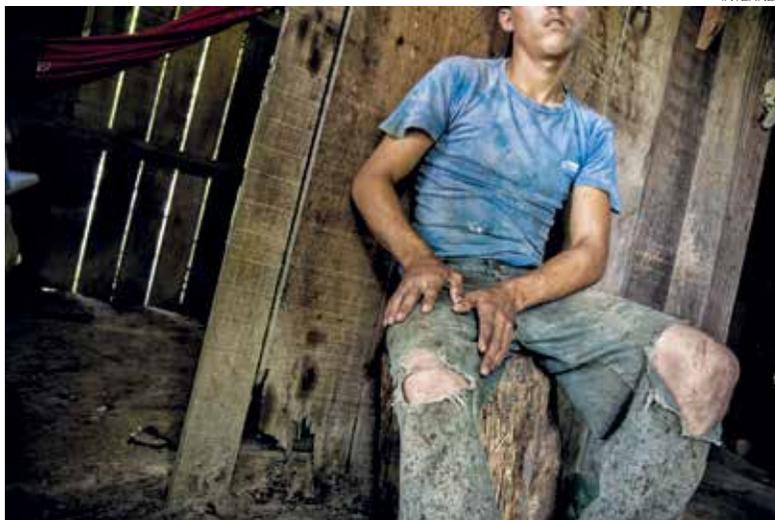
LULISMO Bastou Geraldo Alckmin confirmar a saída do PSDB e anunciar a disposição de ser vice na chapa de Lula, considerado o melhor presidente que o Brasil já teve, para que três partidos passassem a disputar a filiação do ex-governador paulista. Além do PSB e do PSD, agora também o Solidariedade entrou na concorrência. Pois é, o lulismo tem poder.

REFORÇO Com rejeição altíssima e crescente, sem palanques competitivos nos maiores colégios eleitorais - São Paulo, Rio, Minas e Bahia -, de nada adianta Bolsonaro intensificar os ataques contra Lula, líder disparado e absoluto em todas as pesquisas. Só vai fortalecer ainda mais o petista, que cresce diante do fracasso cada vez maior do governo, declaradamente antipovo.

OMISSÃO É revoltante. O *Twitter*, por pressão dos internautas, retirou do ar publicação do traficante da fé Silas Malafaia, por chamar de "infanticídio" a vacinação de crianças, enquanto as autoridades, inclusive do Judiciário, que deveriam tomar uma providência definitiva, se omitem. Atentar contra a saúde pública é crime previsto em lei. Cadê o MPF? O STF pode agir por ofício.

MALFEITORIA O governo Bolsonaro é, comprovadamente, fora da lei. Além da governança e da governabilidade centradas em *fake news*, do gabinete do ódio, do incentivo às invasões de terras indígenas e quilombolas, à mineração criminosa e à pistolagem, agora a participação do ministro Fábio Faria em evento com o blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira.

CORAGEM Vale repetir sempre. O governador Rui Costa e o prefeito de Salvador, Bruno Reis, precisam ter coragem para, não reduzir de 5 mil para 3 mil o público permitido, mas sim proibir terminantemente que mercenários do axé e do pagode na Bahia realizem Carnaval em espaços fechados, mesmo sabendo dos graves riscos para toda população. A pandemia voltou com força.



INTERNET

A região Sudeste concentra a maioria dos resgates, 37% dos casos

Resgates de trabalho escravo sobem 102%

APESAR das ações do governo Bolsonaro para fragilizar a fiscalização do trabalho análogo à escravidão, o número de trabalhadores resgatados no país até o dia 9 de dezembro foi de 1.636. É o maior desde 2013. Em relação a 2020, houve aumento de 102%. Os dados são da CPT (Comissão Pastoral da Terra).

Do total de resgatados, 54 eram crianças e adolescentes. A região Sudeste concentra 37% dos casos e 55% dos libertados.

Já o Centro-Oeste tem 22% e 24%, respectivamente. As duas regiões têm também o maior número de menores de idade envolvidos na prática - 17 cada.

De acordo com a CPT, a pecuária foi a atividade econômica que mais usou mão de obra escrava em 2021. Responde por 23% do total de ocorrências, seguida das lavouras permanentes (19%), lavouras temporárias (18%) e produção de carvão vegetal (11%).